

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

FELIPP PEREIRA DE SANTANA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A INTERNET NOS DEIXA ESTÚPIDOS: ENTREVISTA COM MARK BAUERLEIN.

Para o americano Mark Bauerlein, é preciso tirar os jovens da rede para que passem mais tempo com os pais - e, assim, fiquem mais inteligentes

por **Eduardo Szklarz**

*Será que a era digital faz bem aos nossos neurônios? Para o professor americano Mark Bauerlein, a resposta é não: se você tiver menos de 30 anos, considere-se membro da geração mais estúpida da história. É desse jeito, sem meias palavras e com altas doses de provocação, que ele descreve os estragos gerados pela era digital, em seu livro *The Dumbest Generation* (“A Geração Mais Burra”, inédito no Brasil). Bauerlein diz que os jovens andam tão distraídos com celulares, MSN e orkut que deixam de prestar atenção em assuntos importantes, como história e política. Encerrados em seu casulo tecnológico, onde só falam com pessoas da mesma idade, os jovens estão vivendo como Peter Pan – numa eterna adolescência alienada dos conhecimentos mais elementares. Professor de inglês da Universidade Emory, nos EUA, Bauerlein analisa essa transformação citando dados: em 2001, 52% dos teens americanos não sabiam que a União Soviética foi aliada dos EUA na 2ª Guerra Mundial. Ou: os jovens de 15 a 24 anos lêem só 8 minutos por dia, mas passam quase 4 horas vendo TV. “Nenhum grupo na história abriu tamanha fissura entre suas condições materiais e suas realizações intelectuais”, diz.*

Como a internet piora a inteligência dos jovens?

Eu me refiro principalmente a 4 elementos: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura. Os jovens têm lido cada vez menos nos EUA. E estou dizendo livros, jornais e revistas, que ainda são o principal e o mais importante acesso ao conhecimento.

Mas a web não pode ser útil para o conhecimento?

Poderia, mas os garotos não se importam com essas coisas. Eles não visitam um site de um grande museu para ver as pinturas. Preferem visitar seu perfil pessoal na internet ou fazer upload das fotos da última festa, ou escrever em seu blog como odeiam a escola. Segundo o instituto Nielsen Media Research, 9 entre os 10 sites mais populares entre os adolescentes são redes de relacionamento. É isso que as ferramentas significam para eles: um meio social.

Como a internet está mudando nossa sociedade?

Para ser saudável, qualquer sociedade precisa ter uma forte interação entre jovens e adultos. Uma relação em que os adultos possam criticar os garotos por serem ignorantes, inexperientes e egoístas. Quando eu era adolescente, ia à escola, jogava basquete com meus amigos, evitava meus inimigos e, ao voltar para casa, a vida social terminava. Durante o resto do dia, eu tinha de estar junto dos meus pais e escutá-los conversar sobre dinheiro, responsabilidades da casa, a Guerra do Vietnã... Hoje, um garoto de 15 anos vai para casa e se fecha no quarto para falar pelo celular, entrar no blog e mandar mensagens de texto. Os adolescentes estão formando seu próprio universo, longe da realidade adulta.

Essa falta de convivência é falha dos pais?

Pais e professores deram muita liberdade e responsabilidade aos jovens. Muitos pais gostam de internet, TV e videogames porque eles servem de babás. Por isso, os adolescentes só se preocupam com eles mesmos. Se os pais não forem ativos e vigilantes, os garotos vão basear toda a sua realidade – suas idéias, valores e gostos – uns nos outros.

E qual seria a solução? Proibir a internet?

De forma nenhuma. O problema não é a tecnologia, e sim como a pessoa a utiliza. O desafio é quebrar o domínio de redes de relacionamento.

É possível tirar os jovens da internet?

É possível estabelecer um momento em que eles desliguem o celular, apaguem o computador e leiam um jornal, uma revista ou um livro. Nessa “hora da leitura”, os meninos podem ler o que quiserem. Não têm que ler Jorge Luis Borges ou Moby Dick. O importante é

que possam ficar sentados, sem interrupção, e focar-se no texto. Depois disso, podem voltar a jogar videogame! A idéia é colocar um muro entre eles e os amigos durante uma pequena parte do dia.

Acha que isso vai dar certo?

Já vem dando certo com alunos meus. Quando lhes digo que precisam passar um tempo desplugados, ou não fazer o dever com a TV ligada, vejo que eles relaxam. Acho que muitos jovens já estão cheios de tantas conexões, celulares e e-mails. Realmente gostariam de dar um tempo. Mas pense no que aconteceria. Imagine que você está na faculdade e não tem orkut. Você está fora! A pressão é enorme. É como se tivesse 5 anos e ninguém quisesse brincar com você.

O filósofo David Weinberger diz que a internet incentiva o conhecimento compartilhado. Concorda?

Essa idéia de conhecimento como um processo coletivo é interessante, mas ainda existem muitas incertezas sobre ela. Por exemplo, no caso do conhecimento histórico. Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre dom Pedro 2º quando dá para procurá-lo na Wikipédia. Mas a questão é: estudamos dom Pedro 2º só para saber quando ele nasceu, as coisas que ele fez e o ano em que morreu? Ou estudamos figuras históricas como essa para desenvolver idéias sobre caráter, honra, inteligência e moral?

Como assim?

As informações devem remeter a algo mais profundo, que faça você pensar sobre quem é ou nas coisas em que acredita. Quem são os seus heróis? E os seus vilões? Portanto, as pessoas que defendem a idéia de conhecimento coletivo talvez não entendam o quanto é importante essa formação individual.

Weinberger também diz que mais importante do que o conhecimento é a compreensão dos fatos...

Sim, concordo, mas a compreensão é um processo bastante lento. E a internet agita tanto os garotos que muitos professores nos EUA já acham difícil mandar os alunos ler um livro com mais de 200 páginas. Os adolescentes não conseguem se concentrar por muito tempo. Um argumento complexo ou um poema difícil viraram coisas irritantes para ser assimiladas.

Na Antiguidade grega, as velhas gerações já criticavam o comportamento das mais novas. Há algo de novo nessa história?

É realmente uma história velha, mas acho que precisa ser repetida. Os adolescentes nunca cresceram com tanto dinheiro nem com tanto acesso a livrarias, museus, faculdades e entretenimento. Muitos deles pensam: “Nós somos os maiores!” Precisamos botar um freio nisso e mostrar que eles não são tão especiais, tão diferentes nem tão brilhantes assim. É natural que pensem dessa forma, faz parte da natureza humana – e a internet inclusive cultiva essa atitude.

Mark Bauerlein

- *Tem 49 anos e vive com a família em Atlanta, EUA.*
- *Gosta de romances policiais de Raymond Chandler, John MacDonald e Jim Thompson. Para leitura “séria”, prefere Dostoiévski e Dante.*
- *Tem ficado mais tempo na internet do que gostaria, respondendo a e-mails de pessoas revoltadas com seu livro *The Dumbest Generation*. Mas ele leva o debate com humor: “Isso mostra que os jovens se importam”, diz.*
- *Está voltando a praticar artes marciais, depois de machucar o joelho treinando chutes de caratê.*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Baseando-se no que você aprendeu sobre entrevista: *o que é? qual sua estrutura e os tipos mais usados deste gênero?* Diga quais foram os recursos empregados para diferenciar a fala do entrevistador e do entrevistado no Texto Gerador I.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá reconhecer quais foram os recursos visuais utilizados para diferenciar as perguntas (fala do entrevistador) das respostas (fala do entrevistado). São eles: as perguntas realçadas em negrito, a disposição do texto (perguntas seguidas de respostas) e a pontuação utilizada.

Justificativa

A questão foi elaborada para que o aluno reconheça na leitura a estrutura de uma entrevista, ratificando seus conhecimentos acerca do assunto e reconhecendo a importância do gênero para aquisição de conhecimentos.

TEXTO GERADOR II

Entrevista com Thiaguinho

O cantor falou sobre a nova fase profissional

Texto: Amanda Araújo / Entrevista: Clayton Gallo

Depois do sucesso no grupo Exaltasamba, Thiaguinho agora se aventura na carreira solo. O cantor não esconde a alegria da nova fase profissional e confessa que está realizando um sonho. Fã de samba desde criança, Thiaguinho batalhou muito para chegar onde está hoje: no topo das paradas de sucesso. Mas isso não ilude o cantor, que mantém os pés no chão e sonha em atingir outros objetivos. Pelo visto, o céu é o limite! Confira a entrevista:

Guia da TV: *Ousadia & Alegria é o nome do seu novo show. De onde vem a sua ousadia e a sua alegria?*

Thiaguinho: *“Da vida e de dentro de mim! Da garra de vencer na vida e conquistar sonhos e da dádiva que é desfrutar desse sonho lindo.”*

Guia da TV: *Como você costuma ser fora dos palcos? O que você gosta de fazer?*

Thiaguinho: *“Sou tranquilo. Gosto de ficar com as pessoas que eu amo. Comemorar o que há de bom e refletir no que eu tenho que melhorar.”*

Guia da TV: *Como foi o planejamento para a gravação do DVD?*

Thiaguinho: *“Um ano de muito preparo! Principalmente, musical. Escrevi a maioria das músicas e me preocupei em fazer o melhor DVD da minha carreira.”*

Guia da TV: *Até agora, quais os pontos positivos e os pontos negativos de estar em uma carreira solo?*

Thiaguinho: *“Não vejo coisas ruins na minha profissão. Faço o que eu amo e as pessoas gostam do meu trabalho. Seria um desrespeito com a realização do meu sonho, achar algum defeito.”*

Guia da TV: *Você dividiu o palco com Luiza Possi e Ivete Sangalo. Como é dividir o palco com duas mulheres depois de tantos anos cantando ao lado de colegas homens?*

Thiaguinho: *“São duas ótimas cantoras que eu adoro ouvir. Cantar junto com elas foi maravilhoso. Me transmitem coisas boas e isso é muito importante em uma música.”*

Guia da TV: *Você é cantor, compositor e tem um supercarisma com o público. Quais são suas fontes de inspiração, seja para compor uma música ou até mesmo para se comportar no palco sozinho neste momento de carreira solo?*

Thiaguinho: *“Tudo o que faço é pro meu povo. Vivo pra eles! Minha felicidade total é arrancar sorrisos, despertar emoções. Não me sinto sozinho. Eles todos estão sempre ao meu lado.”*

Guia da TV: *Como foi, para você, ver o público sabendo tudo e cantando junto as suas músicas novas, já da carreira solo?*

Thiaguinho: *“Gratificante! Nossa cumplicidade é muito grande. Sou muito feliz em ter os fãs que tenho.”*

Guia da TV: *Como você lida com questões que envolvem preconceito? Racismo?*

Thiaguinho: *“Amo ser negro e gosto de mostrar isso através de minhas músicas. Até para meninos negros se autovalorizarem também. Somos todos iguais, mas o menino negro, culturalmente, cria conflitos em sua cabeça. Tento ajudar através das canções.”*

Guia da TV: *Quais são suas referências musicais? O que você gosta de ouvir nos momentos de lazer?*

Thiaguinho: *“Ouço de tudo! Sou muito eclético! Sertanejo, Gospel, R&B, Funk. Acho importante para um músico ouvir de tudo para criar sua personalidade musical.”*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Qual foi o processo de escrita utilizado na construção da entrevista: retextualização ou transcrição? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Diferenciar retextualização e transcrição.

Resposta comentada

Para responder essa questão o aluno deverá saber que na retextualização o autor escreve fielmente as falas do entrevistado. É feita uma filtragem para que a leitura se torne mais clara e agradável. No texto II, portanto, temos uma retextualização, pois ele está organizado e sem gírias, por exemplo.

Justificativa

A questão foi elaborada para explicitar a importância de saber pôr no papel o que é ouvido de maneira clara, para que os leitores consigam entender. Além disso, saber retextualizar ajudará o aluno a conseguir pôr seus pensamentos no papel, ordenadamente – raridade atualmente.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

No texto gerador II, assim como no texto gerador I, são utilizados recursos para distinguir a fala do entrevistador e do entrevistado. Há, no entanto, diferenças entre tal organização nos dois textos. Quais são elas?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Para responder esta questão o aluno deverá perceber que diferentemente do texto I,

o texto II apresenta as falas do entrevistador utilizando o nome da revista “*Guia da TV*” e as do entrevistado pelo seu próprio nome: “*Thiaguinho*”.

Justificativa

O objetivo dessa questão é fazer com que o aluno reconheça que nem sempre em uma entrevista estará claro quem é o entrevistador e o entrevistado.

TEXTO COMPLEMENTAR

Danilo Gentili: "Sinto falta do CQC, mas é um ciclo que fechou da melhor maneira possível"

Comediante faz sucesso com talk show *Agora É Tarde*, na Band

Por Bruno Dias, Contigo! Online

Danilo Gentili se inspirou em talk shows americanos

*Danilo Gentili, 32, conseguiu realizar um feito conquistado por poucos no Brasil. Depois de conquistar seu espaço na TV como um dos melhores integrantes do CQC, o comediante natural de Santo André, na Grande São Paulo, embarcou em um “projeto solo” e, novamente, conseguiu se destacar, só que dessa vez como apresentador do talk show *Agora É Tarde*, que a partir de março passa a ser diário na Band.*

“A ideia [do programa] partiu de mim em 2009, em setembro mais ou menos, quando escrevi o que seria o embrião do projeto. Tentei deixar o projeto mais mastigado possível para mostrar para a Band”, lembra Danilo Gentili, que somente no final de 2010 voltou a discutir a atração com os diretores da emissora. “Pedi para Band falar com a Eyeworks [produtora do CQC], mas não é como o CQC e A Liga, que já vieram prontos, é um formato fechado aqui.”

*No dia 29 de junho de 2011, o *Agora É Tarde* foi ao ar pela primeira vez na Band.*

E ao lado de Danilo Gentili, se juntaram os humoristas Léo Lins, Murilo Couto e Marcelo Mansfield, além do grupo Ultraje a Rigor. “Em 2009, a equipe já era muito clara pra mim, o Ultraje já era a banda sugerida. Se eles recusassem o convite, não ia ter o que fazer”, conta Gentili, que chegou a gravar pilotos com os comediantes Rogério Morgado e Geraldo Magela, para a função que hoje é desempenhada pelo Marcelo Mansfield. “Dentro da proposta o Mansfield era o que mais se encaixou. O mais difícil foi decidir qual dos três iria ficar ali.”

Formato norte-americano

A ideia do Agora É Tarde surgiu do desejo de Danilo Gentili de ver um “late night” aqui no Brasil, formato consagrado na televisão norte-americana por nomes como Jimmy Fallon, Conan O'Brien, Jay Leno e David Letterman. “Não me inspirei em um cara específico, mas num formato como um todo, o do late night americano. Não via nada parecido com isso no Brasil ainda”, diz o comediante, que usou toda sua bagagem como fã dessas atrações, para realizar o Agora É Tarde. “Desde o começo pensamos no programa para ser uma opção pra quem quer relaxar e dar risada no final do dia. Muitas vezes é a última coisa que o cara assiste antes de ir dormir.”

CQC e patrulha do humor

Para se dedicar exclusivamente ao Agora É Tarde, Danilo Gentili teve que tomar a difícil decisão de deixar o CQC, programa que o revelou na televisão brasileira. “O CQC é um programa que tenho muito carinho, minha história na TV começou no CQC. Ontem o [Rafael] Cortez estava em casa e perguntou do que eu sentia falta. Eu sinto falta de quando ia para Brasília, gostava muito de fazer isso”, afirma.

“Colaborei com tudo que eu tinha, é um programa feito muito na raça”, explica Danilo Gentili. “Sinto falta do CQC, mas é um ciclo que fechou da melhor maneira possível.”

Danilo Gentili deixou o CQC no meio da polêmica entre Rafinha Bastos e a cantora Wanessa, que acabou desencadeando toda uma patrulha em cima dos comediantes brasileiros, que acabou respingando em todo mundo, inclusive em Gentili, que também é

dono de um humor repleto de sarcasmo e ironia. “Muitas vezes pegam uma frase isolada do Twitter, sem expressão, e aquilo que seria uma simples brincadeira vira uma grande tijolada”, conta o comediante. “Até hoje nunca tivemos esse tipo de problema no Agora É Tarde, vejo muito o pessoal elogiando as piadas.”

E mesmo com toda essa “vigilância” em cima dos comediantes brasileiros, Danilo Gentili revela que não mudará seu estilo de humor. “O dia que eu pensar pra falar, vou virar colunista e não comediante.”

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Localize no texto complementar palavras ou expressões que remetam a oralidade. Justifique sua escolha reescrevendo a frase com um termo mais adequado à formalidade da língua escrita.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a distinção entre escrita e oralidade

Resposta comentada

Nesta atividade o aluno deverá reconhecer palavras que remetam à oralidade com o termo “*cara*”, por exemplo, relativo a indivíduo. Fazendo uma substituição teremos “*Muitas vezes é a última coisa que o telespectador assiste antes de ir dormir.*”

Justificativa

A questão foi elaborada para auxiliar no uso adequado de palavras ou expressões na língua escrita. Evitando, assim, excesso de oralidade.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Qual das opções abaixo expressa a opinião do autor em relação ao apresentador Danilo Gentili?

- a) *“A ideia [do programa] partiu de mim em 2009”*
- b) *“Muitas vezes é a última coisa que o cara assiste antes de ir dormir.”*
- c) *“[...] inclusive em Gentili, que também é dono de um humor repleto de sarcasmo e ironia.”*
- d) *“[...] relembra Danilo Gentili, que somente no final de 2010 voltou a discutir a atração com os diretores da emissora.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Para responder essa questão o aluno deverá, primeiramente, distinguir as falas do autor e a transcrição das falas do Danilo Gentili e depois perceber que somente na opção 3 o autor apresenta uma opinião sobre o apresentador.

Justificativa

A questão foi elaborada para ajudar o aluno a identificar a opinião do autor em relação a um assunto ou a uma pessoa, mesmo com textos em terceira pessoa como é o caso do texto complementar.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Agora que você já conhece as principais características do gênero, forme um grupo de 4 pessoas, e entreviste o professor com o qual vocês mais se identificam na escola.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- O grupo deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada grupo deve ser afixada no mural da sala, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Justificativa

A realização de uma entrevista em grupo com um professor faz com que a tarefa seja mais prazerosa para os alunos e isto, com certeza, fará com que a compreensão do assunto seja muito melhor.